



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
CNPJ: 10.793.118/0001-78
Projeto T2Ti ERP 2.0

Product Backlog

T2Ti ERP 2.0 - SAT

Versão 1.1

Projeto T2Ti ERP 2.0 **SAT**



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
CNPJ: 10.793.118/0001-78
Projeto T2Ti ERP 2.0

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
20/05/2014	1.0	Primeira versão do documento.	Albert Eije
23/02/2015	1.1	Alterações no documento original.	Albert Eije



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
CNPJ: 10.793.118/0001-78
Projeto T2Ti ERP 2.0

Explicações acerca das colunas utilizadas

Fonte: Livro: SCRUM E XP DIRETO DAS TRINCHEIRAS

ID – Uma identificação única, apenas um número com auto-incremento. Isso é para evitar que percamos o controle sobre as histórias quando nós mudamos seus nomes.

Nome – Um nome curto e descritivo para a história. Por exemplo, “Ver o histórico de transações”. Suficientemente claro para que os desenvolvedores e o *product owner* entendam mais ou menos sobre o que estamos falando, e claro o bastante para distingui-la das demais histórias. Normalmente de 2 a 10 palavras.

Importância – a pontuação de importância dessa história para o *product owner*. Por exemplo: 10 ou 150. Mais pontos = mais importante. **Para o treinamento T2Ti: se houver apenas uma história, sua pontuação será 100.**

Estimativa inicial – As estimativas iniciais da equipe sobre quanto tempo é necessário para implementar aquela história, se comparada a outras histórias. A unidade é pontos por história e geralmente corresponde mais ou menos a “relação homem/dias” ideal. **Para o treinamento T2Ti: equivale ao número de dias trabalhados para desenvolver a solução.**

Como demonstrar – Uma descrição em alto nível de como a história será demonstrada na apresentação do *sprint*. Isso é simplesmente uma simples especificação de teste. “Faça isso, então faça aquilo e então isso deverá acontecer”.

Notas – quaisquer outras informações, esclarecimentos, referências a outras fontes de informação, etc. Normalmente bem breve.



Product Backlog

ID	Nome	Imp	Est	Como Demonstrar	Notas
001	Emissão do CF-e-SAT	100	10	Emissão do cupom fiscal eletrônico no equipamento SAT.	
002	Cancelar CF-e-SAT	100	5	Controle de cancelamento do CF-e-SAT.	Emissão do Extrato de cancelamento.
003	Extrato CF-e-SAT	100	6	Emissão do extrato em impressora comum (não fiscal), com base nas informações do arquivo eletrônico do CF-e-SAT retornado pelo SAT.	Seguir o layout definido na legislação.
004	Extrato CF-e-SAT Resumido	100	4	Emissão do extrato resumido de acordo com a legislação.	
005	QR Code	100	6	Disponibilizar código em tela para o consumidor, além de sua impressão no Extrato CF-e-SAT.	
006	Parâmetros gerais	95	3	Armazenar no banco de dados os parâmetros necessários para o processo de emissão do CF-e-SAT.	Por empresa.
007	Integração com os demais módulos do ERP	100	8	Integração com os módulos Controle de Estoque, Financeiro, Contábil, Fiscal e outros que dependam da emissão de NFC-e.	Tutor implementa o que achar necessário e deixa os demais como exercício para o participante.
008	Integração com Balanças	95	3	O sistema deve permitir a integração com balanças no	



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
CNPJ: 10.793.118/0001-78
Projeto T2Ti ERP 2.0

				checkout.	
009	Cadastro do Cheque	95	3	Cadastro dos cheques vinculados ao pagamento.	
010	Desconto / Acréscimo	100	5	Possibilidade de conceder desconto ou acréscimo numa venda.	O sistema deve permitir o desconto sobre o valor total da venda.
011	Movimentos	100	3	Controle dos movimentos do terminal de caixa: abertura e encerramento com os devidos relatórios gerenciais.	
012	Identificação do Cliente	100	3	Possibilidade de identificar o cliente durante a venda.	
013	Lei Transparência dos Impostos	100	3	Implementação de acordo com o exigido.	
014	Suprimentos e Sangrias	100	3	Armazenar um texto informando o motivo.	
015	Acesso Direto ao SGBD	100	15	O sistema deve funcionar com acesso direto ao SGBD. O banco de dados estará localizado na máquina apontada pelo gestor, de acordo com sua necessidade.	No caso do participante optar por um banco de dados local que se integra com um banco de dados remoto, poderá, a seu critério, implementar o sistema de integração a exemplo do que ocorre com o PAF-ECF.